Os textos das pinturas destas *Image Descriptions* foram escritos recorrendo a métodos aleatórios, semelhantes aos de vários tipos de colagem, a exemplo do que sucedia com *Misquoteros* (Lisboa, MAAT, 2016-2017; Porto, Galeria Pedro Oliveira, 2017 ⁽¹⁾; CGAC, Santiago de Compostela, 2017-2018).

Na exposição *Misquoteros*, tinha usado três textos críticos relativos à última fase de Picasso, ao Greco e a Tiziano. *Image Descriptions* recorre a textos com a mesma origem (a New York Review of Books), mas publicados durante um arco temporal muito mais amplo, e referentes, entre outros assuntos, a Mark Rothko, a Agnolo Bronzino, à "desconstrução" (mais ao pósestruturalismo e à "teoria"), à pintura mural na Itália do Renascimento, a Sigmar Polke, à produção tardia de Picasso (dois textos, diferentes daquele que foi "citado" em *Misquoteros*, um deles publicado em vida do pintor), etc., etc.

Muitos dos fragmentos e excertos que escolhi acabaram por não ser de todo integrados nos textos dos quadros; outros desfizeram-se ou perderam-se durante o processo da escrita. Nestas folhas, os textos dos quadros estão sobrelinhados – de forma a revelarem quais as palavras ou frases que foram "roubadas" (2). Desta vez, no entanto, e para repouso dos visitantes, não há um código de cores a identificar separadamente as "fontes".

Estas "Descrições de Imagens" não precisam de mais apresentações: elas evocam, recorrendo a tons de relato, de recordação, ou pedindo emprestadas frases pseudo-confessionais ou alusivas, ou ainda usando pseudo-diálogos e outras conversas, situações artísticas variadas.

Apresentando e dando a ler, também, divagações, "dúvidas criativas", excertos de "correntes de consciência" pouco sofisticadas – ou simples idiotices –, podem ainda sugerir situações que poderiam ser representadas por meio de imagens, de quadros vivos, ou de cenas com personagens.

Nunca é tentado – muito pelo contrário – qualquer efeito ou sucesso "estilístico". E nem sempre se procura a intensidade descritiva dos exercícios antigos de ekphrasis. Mas, lendo com tempo, podemos chegar a conclusões, e perceber que o que se pretende é, mais uma vez, encontrar um número moderado de momentos sossegadamente divertidos, propostos por ligeiríssimos exercícios de pintura, e não simplesmente de escrita pintada.

Alguns dos quadros nesta segunda parte de *Image Descriptions* receberam, por uma questão de desfastio que nada tem a ver com as posições teóricas do autor, doses limitadas de "figuração".

É claro que quem reagir à pressa – e com pressa – poderá argumentar que a justaposição de figuras ou bonecada é contraditória das "descrições" que só a pureza da palavra escrita deveria servir.

Mas recomenda-se prudência e um pouco de contenção a quem quiser pensar assim. Com efeito, nada indica que a presença numa mesma superfície possa significar que as "figuras" contem o mesmo do que os textos, que os bonecos "representem" as personagens que os textos pressupôem, ou que de qualquer forma ilustrem esses mesmos textos – etc., etc., etc.

Poderá dizer-se que as "figurações" têm origem na (má) consciência de que os textos não conteriam nem seriam capazes de uma força ou de uma presença visual suficientes, nem teriam coerência bastante, e de que iriam precisar de um qualquer tempero para serem aceites com algum agrado.

Poder-se-ia mesmo aventar que, para o pobre autor, os tempos estariam a pedir auto-citações ou regressos ao passado. Quem pensar assim está evidentemente no seu direito, mas está quase de certeza enganado ⁽³⁾.

É claro que há mais, muitas mais pequenas partidas deste género – mas só se revelam com leitura atenta e com tempo. Como tempo é coisa que ninguém tem, estou muitíssimo, mas muitíssimo descansado.

^{(1) –} Image Descriptions, 1 era acompanhada, na exposição da Galeria Pedro Oliveira, Porto, em 2017, pela segunda apresentação pública de Misquoteros.

^{(2) –} A propósito dos métodos usados na escrita de *Misquoteros* pode consultar-se o meu texto explicativo (?) "Informação Técnica" no catálogo da exposição (*Misquoteros*. *A Selection of T-shirt Fronts*, MAAT, Fundação EDP, Novembro de 2016). Pode ainda ser lido o artigo/recensão por João Seguro, parte da sua rubrica "Guarda-livros", na revista Contemporânea (ed. online) de Novembro de 2017.

^{(3) –} Quem disser que a coisa (só) serve para aumentar a confusão, acerta. Mas nada ganha com isso.

Image Descriptions, primeira parte, 2016-2017 (Galeria Pedro Oliveira, Porto, Julho-Outubro de 2017)

I - [Splendid Positive Virtues]

- 1. NOW YOU KNOW: WITH LITTLE OR NO FEFORT
- 2. WE'VE RECLAIMED
- 3. THE QUINTESSENCE OF ART (IT'S WHAT THEY CALL IT).
- 4. SO: HIGH-END ARTIFICE AND ARTIFICIALITY
- 5. LET ALONE REFINED DETACHMENT -
- 6. SHOULD BE REGARDED
- 7. AS SPLENDID,
- 8. POSITIVE VIRTUES.
- 9. OH YES, AS THEY ALWAYS WERE.
- 10. THERE ARE RULES FOR EVERYTHING, AND
- 11. FOR PETE'S SAKE, IF YOU DON'T EXACTLY
- 12. HAVE AN INNER UHH INCANDESCENCE
- 13. (NO, NOT THAT) OR A TALE TO RECOUNT,
- 14. YOU'D BETTER COME UP WITH SOMETHING
- 15. NO MATTER HOW DAFT OR UNAMUSING
- 16. SO YOU CAN DEVELOP A CREAKING, CRUDE INTENSITY,
- 17. A TERRIBILITÀ OF SOME SORT A

 PREVIOUSLY UNHEARD-OF
- 18. RESTLESSNESS, CAPABLE OF APPEALING
- 19. TO OBNOXIOUS, BRUTISH SENSIBILITIES.
- 20. I MUST SAY THIS WAS
- 21. A RELATIVELY USEFUL, RECENT FINDING.
- 22. WITH ALL THIS, YOU'VE COST US A FORTUNE.

II - [Decadent Allegories]

- 23. FANCY PRIVATE ALLUSIONS
- 24. AND FARCICAL RITUALS
- 25. THAT PRIZE ELITISM
- 26. AND RAREFIED INFORMATION.
- 27. YOU'VE HAD EVERYTHING FIGURED OUT
- 28. HAVEN'T YOU?
- 29. FOR YEARS, WE'VE BEEN CONJURING
- 30. BLANKS AND MEANINGLESS INSCRIPTIONS,
- 31. UNKNOWINGLY QUOTING IMAGINARY STRANGERS.
- 32. WE'D SCATTER
- 33. VAGUE ICONOGRAPHIC CLUES, COMBINED
- 34. WITH GORY ENIGMATIC SUBJECTS

- 35. OR TRASHY DECADENT ALLEGORIES
- 36. LAVISHING ATTENTION ON FORGOTTEN FRIVOLITIES.
- 37. WE CHOSE A NOTICEABLY EFFORTLESS LINE
- 38. OF WORK, AND NOW AHAHAHAHA IT SHOWS.
- 39. TRULY A PIECE OF CAKE.
- 40. THAT'S WHY WE CAME UP WITH THIS
- 41. ERRATIC,
- 42. LESS THAN APPEALING BODY OF WORK
- 43. WHICH, BY THE WAY, IS NOW IN GREAT DEMAND.
- 44. PERSONALLY, AS A PLEBEIAN SIMPLETON,
- 45. I'M AFRAID I'LL PASS.
- 46. YOU KNOW HOW IT IS.

III - [Polished To Perfection]

- 47. BY MEANS OF AGONIZING SUFFERING,
- 48. ENDLESS FREEZING WINTERS, MOLDY,
- 49. OVERBOILED FOODS, AND
- 50. NUMEROUS HALF MUGS OF LEFTOVER ALE,
- 51. WE HAVE POLISHED TO PERFECTION
- 52. OUR THOUGHT PROCESS, AND SECURED
- 53. A STRONG, DURABLE PRESENCE AT THE TOP.
- 54. ALONG WITH OUR MENTOR AND ROOMMATE
- 55. TOD. BIG BONED PERHAPS, BUT
- 56. A NONCHALANT, EASYGOING GREY BEAR.
- 57. IN FACT, HE'S (THIS IS) RUSSET-BROWN.
- 58. NO NO PLEASE REMAIN SEATED
- 59. HE PRESIDES OVER THIS
- 60. VERMIN-RIDDEN DISTRICT OF OURS,
- 61. A BIG DOMINEERING BIEDERMEIER BRUTE.
- 62. THIS IS DOUBTLESSLY UPLIFTING:
- 63. HERE OUR GREATEST (ENCODED)
 ASSET
- 64. THE UNPLEASANT, <mark>INDISPENSABLE</mark>,
- 65. CRUSHING PROOF THAT OUR
- 66. B. OF WORK WAS PLANNED OUT BEFOREHAND
- 67. SO THEY WON'T BE LAUGHING ANYMORE.
- 68. YES. WE TAKE PRIDE IN RATIONAL,
- 69. DISCIPLINED THINKING
- 70. THAT IS CLEAR, OPEN-MINDED,
- 71. AND INFORMED BY EXPERIENCE.

IV - [Draw You A Picture]

- 72. FREQUENTLY,
- 73. WE ENTERTAIN POSEURS AND DECEIVERS.
- 74. WE INSPIRE THEM. IT'S
- 75. EMBARRASSING, BUT
- 76. WE MEET THEM ALL THE TIME.
- 77. THEY CRAVE STUFF THEY CANNOT GRASP.
- 78. YEAH. TO THE LOWLY READER OF
- 79. COMMON STORIES,
- 80. OLD OR NEW VOCABULARIES ARE A MYSTERY.
- 81. THEY'RE MILDLY <mark>DAUNTING</mark> AND UNWANTED,
- 82. LIKE THE PROSPECT OF SEXUAL ENCOUNTERS
- 83. WITH VERY ATTRACTIVE PEOPLE.
- 84. (WE DO DEPEND ON UNIFORMITY.)
- 85. COME TO THINK OF IT
- 86. YOUR GADGETS
- 87. PROPITIATE AND BRING RELIEF
- 88. TO OUR FELLOWS AND PARTNERS, BUT
- 89. THERE ARE NOT MANY OF THEM
- 90. SO BE SURE UHH TO SECURE AHAHAH
- 91. AN EFFECTIVE POWER STRUCTURE
- 92. SO YOU CAN RE<mark>BUILD MORALE</mark>
- 93. AND KEEP THE FLACCID CROWDS AT A DISTANCE
- 94. YOU'LL NEED AT LEAST ONE HIDDEN ENGINE,
- 95. A RECORD-BREAKING MARKSMAN, MAYBE A FEW
- 96. NERVOUS CONTORTIONISTS.
- 97. I DON'T HAVE TO DRAW YOU A PICTURE

V - [A Dark, Reptilian, Liquid Strength]

- 98. THIS INEFFABLE ENERGY ONLY WORKS
- 99. THROUGH PICTURES OF SCALY CHARACTERS
- 100. OR BY TAPPING A NEARBY CONCEALED DRUM
- 101. FOR A DARK, REPTILIAN, LIQUID STRENGTH
- 102. NO ONE HAS EVER HEARD ABOUT.
- 103. GOODY, REDUNDANCY PLUS
- 104. COME ON, DISCONNECTED RHETORIC (VIPER OIL, INNIT?)
- 105. DOESN'T APPLY HERE
- 106. NOW, ENTER OUR
- 107. DECOMPRESSION CHAMBER:
- 108. OBSERVE THE LESSER-KNOWN PIECES.
- 109. THEY ARE EMPTY,
- 110. ALL SHARKSKIN AND CARBON.
- 111. THEY COME
- 112. IN VARIOUS STATES OF
- 113. DAMAGE OR CORROSION:

- 114. ETHEREAL CLOUDLIKE AND COLOUR BLIND
- 115. (H. M. OF G. THIS CAN'T BE REAL)
- 116. ONCE THEY BELONGED IN A KIND OF FLOATING WORLD
- 117. A WORLD YOU <mark>MIGHT</mark> RECOGNIZE, OR MAYBE NOT
- 118. A WORLD PINCHED FROM CERTAIN BAWDY BOOKS
- 119. WELL PERHAPS NOT (AARGHH, LISTEN TO THIS MORON
- 120. RIGHT OUT OF A LATE NIGHT 3D MOVIE,
- 121. THE BLOOMIN' OCCULT-LOVING
- 122. GRAVECRAWLING PLONKER)

VI - [In The Late Afternoon]

- 123. OUR FIRST WORKS USED ILL-CHOSEN WORDS
- 124. INDEED THEY WERE BASED
- 125. ON OPIATES, NOSTALGIA,
- 126. AND CRASS PRE-INDUSTRIAL LABOUR
- 127. (THE HANDSOME BEAGLE BOYS
 - 128. LOOKING SMART -
- 129. CHLAMYDES BY THE SOPHILOS GUY).
 - 130. WE WERE OUT OF TOUCH IN THOSE DAYS
 - 131. NOW, WE ARE <mark>MOST AT HOME</mark>
 - 132. IN THE LATE AFTERNOON,
 - 133. IN THE GARDEN OF OUR ENCLOSED PLACE
 - 134. TAKING IN THE WARMTH
 - 135. OF PRE-CLASSICAL GREECE.
 - 136. THAT'S GREAT, GOOFY,
 - 137. IT'S A DELIGHTFUL WARMTH
 - 138. BUT THE PROBLEM IS THAT 139. IT DOES NOT FAVOUR THE
 - 39. IT DOES NOT FAVOUR TH APPRECIATION
 - 140. OF WORKS THAT HAVE TO BE MESSY.
 - 141. MY DEAR CHAP, I'M AFRAID
 - 142. YOU MIGHT STILL BE A WEE BIT OUT OF TOUCH.
 - 143. IT'S TRUE, MICKEY YOU NEVER MADE
 - 144. THE THINGS YOU CLAIM YOU MADE.
 - 145. YOU HAVEN'T READ A BOOK IN MANY YEARS.
 - 146. YOU SHOULD CALL IT QUITS,
 - 147. SHOULDN'T YOU?

VII - [Brilliant Shows]

- 148. RIGHT. YOU CAN FIND NO NEW IDEAS
- 149. IN THIS REVELATORY PIECE
- 150. OR IN FACT YOU CAN FIND
- 151. NO IDEAS AT ALL. I SEE. VERY PROFESSIONAL.
- 152. INDEED A FASTIDIOUS, DEMANDING AUDIENCE,
- 153. AREN'T WE?

- 154. YEAH, KEEP GRUMBLING "SO WHAT,"
- 155. & WHINING EEEK, OR YUCK, OR
- 156. HUHH, DUMB, STALE, BLOODY BORING;
- 157. YOU MOTH-EATEN NUMSKULLS, YES, YOU
- 158. OBTUSE, PEDESTRIAN NINCOMPOOPS,
- 159. IS THAT ALL YOU'VE GOT TO SAY
- 160. IN UHHH WITH YOUR UM PATHETIC BUZZWORDS?
- 161. ENOUGH IS ENOUGH.
- 162. I REGRET TO INFORM YOU
- 163. THAT THE MANY DIVERSE FACETS
- 164. OF OUR OUTSTANDING, SUPERLATIVE OUTPUT
- 165. HAVE LONG BEEN MADE
- 166. ENORMOUSLY POPULAR
- 167. BY SOME IMPORTANT,
- 168. ABSOLUTELY BRILLIANT <mark>SHOWS</mark>.
- 169. ALL RIGHT? SORRY FOR THE INCONVENIENCE.
- 170. (UNASSUMING. SIMPLE. PERSUASIVE.)

VIII - [So Many Great Values]

- 171. I SHALL BRING TO THE FORE, SHE SAID
- 172. YOUR UNDERLYING INADEQUACIES
- 173. YOUR PITIFUL FALSE ASSUMPTIONS
- 174. (I THOUGHT: PRECISELY, YEAH, THE FUNDAMENTALS)
- 175. YOU KNOW YOU SHOULD READ MORE
- 176. GO OUT MORE, YOU TWIT.
- 177. THEN OUT SHE GOES AND
- 178. BAM! A DEMENTED, KNIFE-WIELDING FANATIC,
- 179. MATTER OF FACT A YATAGAN EXPERT
- 180. HIS FEATURES DISTORTED,
- 181. HALF-CRAZED BY HASHISH, HIS COLLAR ASKEW,
- 182. HIS TIE UNACCEPTABLE AND RATHER BADLY KNOTTED
- 183. REEKING OF AIR FRESHENER AND VERY CHEAP GIN,
- 184. TAKES A SLASH AT MY WAISTCOAT.
- 185. SO MUCH FOR PINK WAISTCOATS,
- 186. I THOUGHT,
- 187. AND I'M DEAD, MOST EVIDENTLY,
- 188. I ALSO THOUGHT.
- 189. LET'S DISCUSS A NEW CULTURAL POLICY
- 190. FOR THIS ENGAGING COUNTRY OF YOURS,
- 191. HE SAYS IN PERFECT FRENCH
- 192. STILL FOAMING AT THE MOUTH.
- 193. I HAVE A GRAND PRAGMATIC PLAN. IN

FACT,

- 194. A BEAUTIFUL VISION
- 195. JOLLY GOOD, I SAID, IT'S WONDERFUL
- 196. THAT WE SHARE SO MANY GREAT VALUES.

Image Descriptions, segunda parte, 2017 (Galeria Miguel Nabinho, Lisboa, Janeiro-Março de 2018)

IX - [Pale, Scrawny Working People]

- 197. SOME PICTURES WITHIN PICTURES
- 198. OUTLINE VERY CLEARLY
- 199. THE SEEDY ENTRANCE TO
- 200. A GIGANTIC UNDERWORLD
- 201. WHERE DEATH AND DECAY
- 202. LOOM LARGE (WHAT ELSE COULD YOU EXPECT?)
- 203. IT SEEMS TO BE PACKED
- 204. WITH PALE, SCRAWNY WORKING PEOPLE
- 205. THESE IMAGES GIVE YOU IDEAS (OR DO THEY?)
- 206. YEAH. THEY'RE STILL ASSOCIATED WITH
- 207. THE UNDERPRIVILEGED ("UNDERWORLD", HAHA), YES,
- 208. STATEMENTS ON SOCIAL CLASS,
- 209. OR HUM WELL THE NOVEL
- 210. OR UGHH, THE MOB, THE DOG, YOU KNOW,
- 211. THOSE SORTS OF CRAP
- 212. OUR VIEWS ON THIS INFERNAL SUBJECT
- 213. WERE OPEN AND QUITE ADAPTABLE.
 THEY
- 214. DID NOT GO UNCHALLENGED. FACT IS,
- 215. THEY DON'T WORK. THEY SAY THEY FLY
- 216. IN THE FACE OF FACTS.
- 217. SURELY YOU, UM, NOTICED THAT
- 218. OUR PAGE (COULD THIS BE INCENSE?) HAS BEEN
- 219. UPGRADED AND IMPROVED? IT'S BEEN GIVEN A
- 220. FRESH, COMMENDABLE MEANING
- 221. FORESEEING A KUBIN-LIKE MOVE.
- 222. SIR PLEASE SIR DID I REALLY GET OFF THE TOPIC?

X - [One-Man Think Tank]

- 223. YOU'LL BE WRITING ABOUT IT, SO
- 224. YOU'D BETTER TAKE NOTE:
- 225. KEEP TOP STATUS FOR YOURSELF;
- 226. SAVE THE SECOND RUNG
- 227. FOR YOUR FELLOW PRACTITIONERS GIVE THEM
- 228. TRINKETS, GAMES, HONOURS, EVERYTHING
- 229. EXCEPT PONIES. QUOTE THEM EXTENSIVELY
- 230. YOU'LL DO ALL RIGHT.
- 231. GO ON REFERRING TO THIS
- 232. IN ALL THE PIECES YOU BRING OUT.
- 233. DON'T THANK ME. INSTEAD,
- 234. YOU KNOW, IF YOU'RE IN NEED OF A

- 235. MASTERCLASS
- 236. OR UHH A PEPPY CRASH COURSE I
- 237. A SORT OF ONE-MAN THINK TANK FOR
- 238. WHATEVER WAS COMING OF AGE
- 239. <mark>IN THE 1960S</mark>. FAMOUSLY, I ALSO WROTE
- 240. PROBING, BRILLIANT POEMS,
- 241. INCISIVE, COMPREHENSIVE INTRODUCTIONS
- 242. TO ALL OF THEM TO ALL OF IT,
- 243. AND A MOST SENSITIVE ESSAY IN THE CATALOG.
- 244. AT LEAST THAT'S WHAT SHE SAID. AHAHAHAH
- 245. CRAP YOU'RE REALLY STUPID YOU KNOW THAT?

XI - [A Jolly Good Accomplishment] (Added aside: "Alright mate")

- 246. NOTEWORTHY, INFLUENTIAL CHARADES
- 247. YES MA'AM, THEY WERE WONDERFULLY MOVING.
- 248. INDEED, AS THE POOR CHAPS KEPT SAYING, THEY
- 249. WORKED AS GAME CHANGERS. PLEASE DON'T LAUGH.
- 250. OH COME ON YOU TWIT YOU SAID IT YOURSELF.
- 251. ANYHOW THE BALLY SHOWS WERE REALLY SOMETHING.
- 252. THOUGH SEEMINGLY TIRESOME AND
- 253. PRETTY UNEXCITING, THEY WERE ALSO
- 254. VERY HARD TO SEIZE
- 255. AND, NO MATTER HOW SILLY, OR OLD-FASHIONED
- 256. OR OUT OF IT
- 257. THEY MAY LOOK NOW,
- 258. THE EARLY WORKS WERE HELD TO CAPTURE
- 259. THE VERY CORE
- 260. OF MENTAL INSTABILITY
- 261. WE COULD TELL THAT WITH CERTAINTY,
- 262. ESPECIALLY AFTER RADICAL CLEANING AND RESTORATION
- 263. WERE CARRIED OUT.
- 264. NOW, THIS HAS ALL THE MAKINGS OF
- 265. A JOLLY GOOD ACCOMPLISHMENT,
- 266. AND, MY GOOD MAN,
- 267. YOU SHOULD BE VERY PROUD OF THE STUFF
- 268. XII [Please Never Do This]
- 269. THESE PICTURES, OFTEN REPRODUCED,

- 270. WON'T BE SHOWN AGAIN.
- 271. (VICTIMS) COMPRISED: LIMPING PETS, EXTRAS.
- 272. UNFORTUNATE BYSTANDERS, AND
- 273. THE HAZY, GOOD-NATURED PTGS OF THE TIME
- 274. ALONG WITH THE THEN-BUDDING PHASES OF
- 275. ELEGANT WHITE RECTANGLE-MAKING
- 276. (MUCH-RIDICULED THESE DAYS).
- 277. THEY WERE ENTERTAINING IN THEIR OWN RIGHT
- 278. OH NO SHE'D HAVE NONE OF IT
- 279. LOOKING AT HER PIECES NOW
- 280. SHE COMES OUT, UNPRETENTIOUS,
- 281. SUBJECT TO SCORN AND MOCKERY,
- 282. STILL BLOODY CUCKOO, AND ADMIRABLY WRONG. YET,
- 283. AN AMAZINGLY DANGEROUS, ALMOST
- 284. EXAMINATION OF HER WORK.
- 285. A TRIUMPH OF REVISIONISM
- 286. A TRUE TORMENTED REVELATION.
- 287. REALLY BLESSED WE ARE. OH YES SIR/MADAM -
- 288. PLEASE NEVER <mark>DO THIS</mark> AT HOME, AT LEAST
- 289. IN A PROGRAMMATIC OR CONSISTENT
 WAY

XIII - [The Veteran Fighter]

- 290. ABSOLUTELY. RIGHT. HMM. VERY WELL.
- 291. NOW, TO FOCUS ON THE MATTER AT HAND
- 292. YOU'RE LUCKY TO BE ALIVE, YOU KNOW
- 293. YOU DON'T CARE FOR WINE ANYMORE
- 294. EVEN IN FUN BOTTLE DESIGNS. 295. UNFORTUNATE STUFF. YOU'VE BEEN
- 296. AN INEFFECTIVE SOCIAL CLIMBER. THEY SAY YOU'VE HAD
- 297. SOMETHING TO DO WITH MOVING
- 298. BETTER HOLD ON TO YOUR DENTURE
- 299. JUST MAKE AN EFFORT TO BE
- 300. CRITICALLY EQUIPPED, AS THEY SAY:
- 301. FIRST, YOU MUST APPEAR
- 302. VERY MUCH THE VETERAN FIGHTER (A SASH
- 303. A JUNK, A SCIMITAR, THE SCENT OF DISTANT LANDS -
- 304. A CAPE, PERHAPS), THE MYSTERIOUS,
- 305. FIT MILITANT, CHARMING AND DEBONAIR
- 306. (BEEN THROUGH A LOT,
- 307. A MARK, A SCAR OR TWO), A QUIET,
- 308. CUSTOM-MADE COLOGNE
- 309. WE'VE GOT PICTURES YOU'RE IN, GUV'NOR

XIV - [Imbecilic Textual Matter]

- 310. FOR SIXTY YEARS OR SO, A FEW
- 311. LESSER-KNOWN OUTSIDERS,
- 312. STATUS SEEKERS PERHAPS,
- 313. HAVE BEEN ASSIDUOUS DOWNTOWN,
- 314. SCHEMING & MANOEUVRING.
- 315. DEEP DOWN, THEY'VE ALWAYS AIMED TO PLEASE.
- 316. SOME FIND THEM INTRIGUING,
- 317. OR LIGHT, OR DEEP, OR FUNNY, OR
- 318. DIFFERENT OR WHATNOT.
- 319. THEIR PRICES ARE INFLATED.
- 320. THEY'RE DETERMINEDLY CHURNING
 OUT
- 321. IMBECILIC TEXTUAL MATTER,
- 322. INFUSED WITH RIPPED-OFF FRAGMENTS,
- 323. INTENDED TO RECALL AN OLD-WORLD CHARM.
- 324. ALTHOUGH THEY'VE ACCOMPLISHED
- 325. QUITE A TECHNICAL COUP
- 326. IT'S OBVIOUS THAT THEIR FATE IS
- 327. TO BE PULLED APART OR TWISTED,
- 328. LIKE THEY DID IN THE OLD DAYS
- 329. OR INDEED LAST SUMMER.

XV - [A Terrifying Line Of Thought]

- 330. THESE GESTURES ARE TOO OBVIOUS
- 331. TO BE TAKEN SERIOUSLY. THEY'RE UNCONVINCING
- 332. NOT LIKE GESTURES ANYMORE, PINCHED AS THEY ARE
- 333. FROM SOME DEPLETED ORIGINAL, AND
- 334. DISFIGURED AGAIN AND AGAIN.
- 335. OUR UHH PROMINENCE RESTED LARGELY ON
- 336. BIRTHRIGHT FOR STARTERS, AND ON A
- 337. FEVERISH, GROWING WILL TO ACCEPT
- 338. ALIENATION AND INDIFFERENCE
- 339. OR COMPLETE DUMBNESS. THIS IS IMPORTANT -
- 340. IT WAS WHAT THE GUYS USED TO TELL US. IN
- 341. THEIR RASPING BARITONE VOICES. IN FACT,
- 342. WE'D BEEN CONDONING MORBIDITY, DISEASE,
- 343. PREJUDICE AND PERSECUTION,
- 344. AS WELL AS AN INFLEXIBLE,
- 345. TERRIFYING,
- 346. UNSTYLISH LINE OF THOUGHT.
- 347. WELL, I'M SORRY FOR YOUR LOSS
- 348. IT WON'T BE EASY TO
- 349. MAKE UP FOR THE ABSENCE OF OH HECK WHATEVER,
- 350. YOU CHEAP LOWLIFE MORON

XVI - [A Ridiculously Generous Thing To Do]

- 351. THE EXERCISE ROOM THE CLUBHOUSE
- 352. THE LOVELY PEOPLE'S BAR,
- 353. THOSE GREAT HALLS
- 354. WHICH WE'LL NEVER ENTER, INCLUDE
- 355. A PANELLED ONE, WHICH LOOMS
- 356. LARGER THAN LIFE, MIXING TRANQUILLITY WITH
- 357. PROFUNDITY. HOWEVER,
- 358. THE LIBRARY IS WHERE COCKROACHES
- 359. LINE UP FOR COFFEE GROUNDS. IN THE DAYTIME,
- 360. IT IS INHABITED BY CARTOONISH INDIVIDUALS
- 361. MOST CERTAINLY SUFFERING
- 362. FROM DEMENTIA PRAECOX RATHER TOO SOON
- 363. VERY KIND THANK YOU THANK YOU -
- 364. (ILLITERATE SWINE, AREN'T WE?)
- 365. AND CONSTANTLY LAUGHED AT. OH WELL.
- 366. THOSE CHAPS WERE ADORED
- 367. BY THE MISINFORMED. THEY WERE
- 368. EXPELLED FROM THE PEOPLE'S MUSEUMS
- 369. AND DRIVEN INTO THE WILD OR DUMPS LIKE THIS.
- 370. NOW IN OUR CONSIDERED OPINION
- 371. THAT WAS A RIDICULOUSLY GENEROUS THING TO DO.

Image Descriptions, terceira parte (Agosto 2017) (Primeiro quadro da série prevista; pertence à colecção SILD)

XVII - [Psychopathic Maniacal Behaviour]

- 372. HERE WE HAVE A NAMELESS WORKMAN,
- 373. ADMITTEDLY A CONFUSED, DISAPPOINTED NOBODY
- 374. PUTTING TOGETHER
- 375. SHODDY PRE-OWNED MATERIALS
- 376. INTO PREDICTABLE TASTELESS STRUCTURES
- 377. OR MUCH-APPRECIATED PIECES OF MACHINERY
- 378. AND OTHER UHH ORNAMENTAL DEBRIS.
- 379. NOW, ONE OF THE GREAT DELIGHTS
- 380. IN THIS EXACT VEIN IS
- 381. DOCUMENTING, REPRODUCING OR SIMULATING
- 382. PSYCHOPATHIC MANIACAL BEHAVIOUR
- 383. AS A WORK OF ART.
- 384. THOUGH SOME CALL IT FAKE DEGRADATION,
- 385. ERSATZ SELF-DERISION,
- 386. OR HYPOCRITICAL ABASEMENT,
- 387. IT'S RATHER STYLISH AND REALLY VERY FUNNY
- 388. YEAH. RIGHT. THINGS BEING WHAT THEY ARE,
- 389. WE HAVE ENOUGH PROBLEMS ALREADY
- 390. AND NO TIME WHATSOEVER FOR SLICK DILETTANTI
- 391. OR FORMALIST AESTHETICS

Eduardo Batarda nasceu em 1943 em Coimbra. Aí frequentou a Faculdade de Medicina entre 1960 e 1963, ano em que foi admitido na Escola Superior de Belas- Artes de Lisboa. Terminou os respectivos cursos de Pintura (Geral e Complementar) em 1967 e 1968, e cumpriu serviço militar obrigatório entre 1968 e 1971. Neste mesmo ano, passou a frequentar, em Londres, o Royal College of Art (Faculty of Fine Art, School of Painting), onde se diplomou em 1974 (MaRCA). No RCA, foram-lhe atribuidos os prémios Sir Alan Lane e John Minton. De 1976 até 2008 foi professor na Escola Superior de Belas-Artes do Porto/Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto.

Expôs pela primeira vez em 1966, e realizou exposições individuais a partir de 1968, principalmente em Lisboa e no Porto. Destas exposições, as mais recentes foram: Bicos, 2010, em Lisboa, Thumbnails e Modelos, 2013, em Lisboa, e Thumbnails e Modelos, 2, 2013, no Porto. As últimas tiveram lugar em Lisboa, no MAAT/Central Tejo – os Misquoteros – e no Porto, Galeria Pedro Oliveira, onde aos trinta Misquoteros se juntou o primeiro grupo das Descrições de Imagens (pinturas I a VIII), cuja segunda parte (pinturas IX a XVI) é aqui apresentada.

Foram organizadas várias retrospectivas do seu trabalho: em 1975, na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, da sua produção como bolseiro em Londres; em 1998, no CAM da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (Eduardo Batarda: Pintura, 1965-1998, com curadoria de Alexandre Melo); em 2009, no Centro de Arte Manuel de Brito, em Oeiras (Eduardo Batarda na Colecção do CAMB); e em 2011, no Museu Serralves, no Porto (Eduardo Batarda: Outra Vez Não, com curadoria de João Fernandes e João Pinharanda). Em Maio de 2016, no Pavilhão Branco do Museu de Lisboa, teve lugar uma exposição antológica, Eduardo Batarda. Mise en Abyme, com curadoria de Julião Sarmento. Esta última, com o mesmo título, e sempre com curadoria de Julião Sarmento, integrou os Misquoteros e está ainda no CGAC de Santiago de Compostela, de Outubro de 2017 a Fevereiro de 2018.

Entre as exposições colectivas mais recentes em que tem sido reapresentado trabalho de Eduardo Batarda contam-se as novas montagens da Colecção Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, 2016 e 2017, Lisboa; Serralves em Lisboa, 2017, EGEAC, Lisboa; Quote/Unquote. Entre Apropriação e Diálogo (obras da colecção da Fundação EDP/MAAT), 2017, Porto; e Simultânea, 2017, Culturgest, Lisboa.

Eduardo Batarda recebeu em 2007 o Grande Prémio Fundação EDP Arte.